



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

O PAPEL DO MONITOR NA DISCIPLINA MINERALOGIA MICROSCÓPICA DO CURSO DE GEOLOGIA

SILVA, A.S¹ - Unifesspa
MORAES, M.V.S² –Unifesspa
SOUSA, L.L R³ - Unifesspa
BARBOSA, C.H.T⁴-Unifesspa
FEIO, G.R.L⁴- Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: geociências.

1. INTRODUÇÃO

A participação de estudantes graduandos no processo da efetiva construção do conhecimento científico tem aumentado muito nos últimos tempos (SEVERINO, 2014). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar como ocorreu o desenvolvimento da monitoria da disciplina Mineralogia microscópica (2016.4) do curso de Geologia, do Instituto de Geociências e Engenharias da Unifesspa, abordando os principais materiais e métodos utilizados, bem como explorando a relação entre os monitores a professora e os alunos e, por fim, abordar os resultados oriundos dessa monitoria para os envolvidos, principalmente o monitor.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Ao longo do curso foram utilizados diversos livros textos como base para os alunos (NESSE, 2011), assim como tabelas de descrição de minerais em lâminas desenvolvidas pelo monitor em conjunto com a professora. Esses materiais auxiliaram os alunos na descrição de lâminas sob o microscópio petrográfico (Zeiss e Motic), dispostos das dependências do laboratório de petrografia da fageo.

Nessa disciplina o foco é a descrição de minerais sob o a luz transmitida, que se divide basicamente em três métodos de iluminação: a luz natural, ortoscópico e conoscópico, os quais permitem o aluno estudar determinadas propriedades dos minerais, como: cor, pleocroísmo; ângulo de extinção, birrefringência; figura de interferência e ângulo 2V, respectivamente.

Então, para que os objetivos iniciais da monitoria tenham sido realizados, o monitor acompanhava as aulas da disciplina, auxiliando a professora na seleção de lâminas e solução de possíveis dúvidas dos alunos

¹ Graduando do curso de Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa). Bolsista do programa de monitoria (período 2016.4). E-mail: arthurss@unifesspa.edu.br;

² Graduando do curso de Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa) E-mail: lailaleslies@unifesspa.edu.br.

³ Graduando do curso de Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa) E-mail: marcosmoraes@unifesspa.edu.br ⁴ Graduando do curso de Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: carloshenrique07@unifesspa.edu.br

⁴ Doutora em Geociências, com ênfase em Petrologia e Geoquímica. Professora titular adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: gilmarafeio@unifesspa.edu.br



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

durante esse período. Ademais, eram realizados dois encontros semanais com duração de duas horas fora o horário de aula para solucionar eventuais dúvidas e auxiliar na descrição das lâminas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados alcançados nesse projeto de monitoria foram: o estreitamento das relações monitor-aluno e monitor-professor, sendo o monitor uma ponte entre o professor e aluno, facilitando a transmissão de assuntos importantes referente a disciplina, avaliações e de como portar-se nos laboratórios de petrografia (figura 1) e laminação (figura 2). Além disso, o despertar do monitor ao exercício docência, também foi um dos resultados obtidos, tendo em vista que eram necessários estudos constantes para auxiliar os alunos, fazendo com que o mesmo se aprofundar na área de conhecimento concernente a disciplina a qual monitorava (mineralogia microscópica), a qual é uma disciplina base para grande parte das disciplinas da grade curricular do curso de geologia, como: petrologia ígnea, sedimentar e metamórfica, além de outras disciplinas.

Figura : 1 Estudantes no laboratório de petrografia.



Fonte: Elaboração própria

Figura 2: estudantes conhecendo o trabalho no laboratório de laminação.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

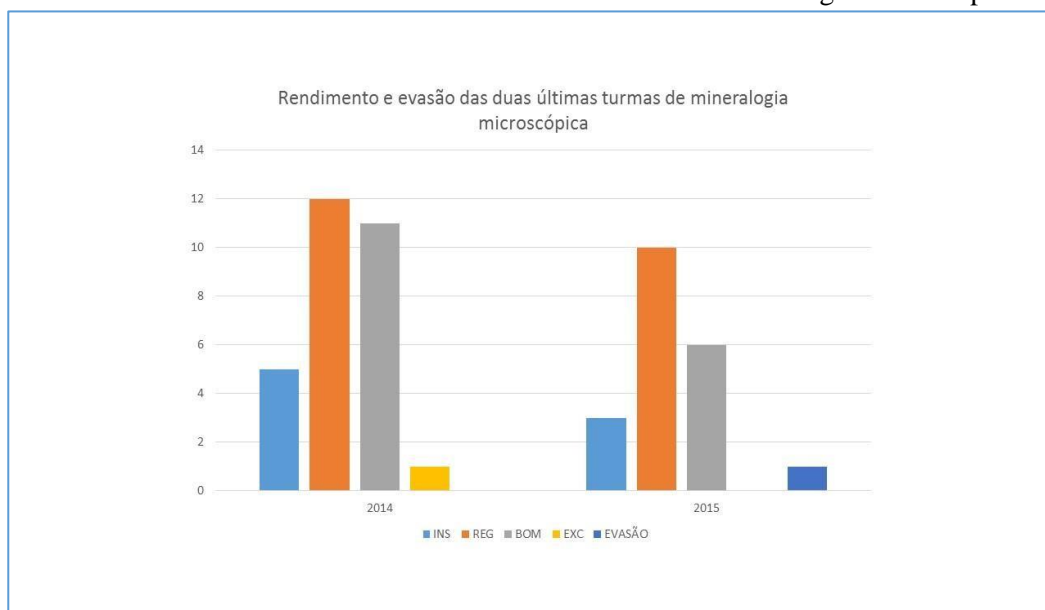
TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017



Fonte: autores

Gráfico 1. Rendimento e evasão das últimas turmas de mineralogia microscópica



Fonte: elaboração própria

Comparando o rendimento das duas turmas, nota-se que a turma de 2014 teve um melhor desempenho com 3,4% de conceito excelente, 37,9% bom e 41,3% regular em comparação com 05 de



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

excelente, 31,6% de bom e 52,6% de regular da turma de 2015. Entretanto, a última turma teve um menor índice de reprovação (15,8%) comparada a penúltima (17,2%).

Além disso, a percentagem de evasão foi maior na turma de 2015 com 5%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do que foi exposto anteriormente, nota-se que o projeto de monitoria (DIPROJ/PROEG) é muito importante para todos os entes envolvidos, que são os alunos, monitores e professores. Para o monitor esse trabalho fomenta ao estudo e, conseqüentemente, o aprofundamento do conhecimento da disciplina que monitora e incita o exercício da docência.

5. REFERÊNCIAS

SEVERINO, Antônio Joaquim; SANTOS, Severino Estêvão. Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio. Cortez Editora, 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 1976.